

FORMAÇÃO DOCENTE NO SUDOESTE DA BAHIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA¹

Ana Clara Prates Gusmão Di Girolamo Nascimento², Claudio Pinto Nunes³

RESUMO

A pesquisa "FORMAÇÃO DOCENTE NO SUDOESTE DA BAHIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA" têm como objetivo analisar as produções científicas dos membros do Grupo de Pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort) sobre a formação de professores, focando nas publicações em periódicos entre 2014 e 2024.

Os pesquisadores realizaram um levantamento bibliográfico e categorizaram os artigos em quatro grupos: formação docente (políticas), prática docente, desafios pós-formação e outros relacionados. A análise revelou que, apesar das diretrizes legais que orientam a formação docente, existe uma lacuna significativa entre teoria e prática, com a formação inicial muitas vezes inadequada para qualificar os educadores para os desafios do ensino fundamental.

A pesquisa destaca a importância de uma formação docente que vá além das exigências legais, promovendo uma prática pedagógica crítica e transformadora. Os autores defendem a necessidade de integrar a formação inicial e continuada ao cotidiano das escolas, abordando temas como diversidade, gênero e sexualidade nos currículos. Além disso, enfatizam que a responsabilidade pela formação de professores deve ser compartilhada entre diferentes esferas do governo e a sociedade, visando construir uma educação mais justa e equitativa.

Em suas considerações finais, a pesquisa aponta para a urgência de uma formação que promova a emancipação dos educadores e uma crítica às condições sociais e às relações de dominação impostas pelo capitalismo, visando uma educação que atenda às demandas sociais e educacionais contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE: Difort, formação de professores, formação docente.

TEACHER TRAINING IN THE SOUTHWEST OF BAHIA: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR TRANSFORMATIVE EDUCATION

ABSTRACT

The research titled "**Teacher Training in Southwest Bahia: Challenges and Perspectives for Transformative Education**" aims to analyze the scientific outputs of the Research Group on Didactics, Teacher Training, and Teaching Work (Difort) regarding teacher education, focusing on journal publications from 2014 to 2024.

The researchers conducted a literature review and categorized the articles into four groups: teacher training (policies), teaching practice, post-training challenges, and other related topics. The analysis revealed a significant gap between theory and practice, with initial training often inadequate for preparing educators for the challenges of elementary education.

The research emphasizes the need for teacher training that exceeds legal requirements, promoting a critical and transformative pedagogical practice. The authors argue for integrating both initial and ongoing training into the daily life of schools, addressing issues such as diversity, gender, and sexuality in the curriculum. They also stress that the responsibility for teacher education should be shared among various levels of government and society to build a more just and equitable education system.

In their final considerations, the research highlights the urgency of teacher training that fosters educators' empowerment and critically addresses social conditions and capitalist domination, aiming to meet contemporary social and educational demands.

KEYWORDS: Difort, teacher education, teacher training.

INTRODUÇÃO

A formação de docentes no Brasil tem suas raízes no século XIX, quando a discussão sobre a educação e a formação de professores começou a ganhar destaque, especialmente durante o período do Estado Novo. Esse contexto foi marcado por profundas transformações sociais, políticas e econômicas, que exigiram uma reestruturação do sistema educacional. A influência dos ideais da Escola Nova e o movimento dos Pioneiros da Educação Nova foram fundamentais para a revolução pedagógica que se seguiu (Brito, Silva e Nunes, 2017).

A realidade da formação docente no Brasil sempre foi marcada por desafios. Durante muito tempo, muitos professores atuavam sem a formação adequada, especialmente em áreas rurais e regiões de difícil acesso, onde a falta de instituições de ensino superior impedia a qualificação dos docentes. A partir dos anos de 1990, o governo brasileiro começou a implementar políticas públicas voltadas para a formação de professores, buscando reduzir o número de docentes sem formação adequada e promover a formação continuada. Mas, mesmo com tais investimentos, essas políticas frequentemente deixaram a responsabilidade da formação nas mãos dos próprios professores, que passaram a buscar sua qualificação em cursos particulares e à distância e somente a partir dos anos 2000 houve um aumento significativo na oferta de cursos de formação de professores nas universidades federais.

Este estudo visa demonstrar o resultado do levantamento bibliográfico de artigos publicados por membros Difort/CNPq, utilizando os descritores: formação docente ou formação de professores. Dessa forma, buscamos expor através do respectivo estudo os principais tópicos para compreender parcialmente, uma vez que essa problemática está em constante estudo e evolução, o trajeto da formação docente.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido como uma pesquisa bibliográfica de cunho científico que visa analisar as publicações acadêmicas dos membros do grupo Difort da UESB sobre formação de professores entre 2014 e 2024.

O primeiro passo do percurso metodológico foi identificar os 55 membros do grupo, incluindo graduandos, mestres e doutores, por meio de seus currículos Lattes, e

selecionar artigos publicados em periódicos científicos. O critério de inclusão foram a presença dos descritores “formação de professores” ou “formação docente” nos títulos ou resumos.

Selecionaram-se 15 artigos relevantes, organizados em quatro categorias principais: Formação Docente (Políticas), que aborda políticas públicas e diretrizes para a formação de professores; Prática Docente, que discute a prática pedagógica e suas implicações escolares; Desafios Pós-Formação, que explora os desafios enfrentados pelos educadores após a formação inicial; e Outros Relacionados, que trata de temas variados que impactam a formação docente, mas não se encaixam nas categorias anteriores.

A análise dos artigos foi realizada com base em uma abordagem qualitativa, buscando identificar as principais tendências, desafios e propostas apresentadas nas publicações. Os dados foram organizados para permitir uma reflexão crítica sobre a formação docente, considerando as especificidades do contexto educacional. A pesquisa destacou a importância de integrar a formação inicial e continuada ao cotidiano escolar, promovendo uma prática pedagógica que valorize a articulação entre teoria e prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do estudo sobre a formação docente na Bahia revelaram tanto avanços quanto desafios persistentes. A análise das 15 publicações do grupo Difort destacou tendências em várias áreas: políticas de formação, prática docente, desafios pós-formação e outros temas relacionados. Os artigos sobre políticas de formação ressaltaram a necessidade de diretrizes mais claras e eficazes. Embora existam iniciativas como a formação a distância e o PIBID, há uma lacuna entre as diretrizes e a prática, com muitos docentes relatando que a formação não os qualifica adequadamente para os desafios do ensino fundamental.

Na prática docente, o estudo evidenciou a importância de integrar teoria e prática para uma abordagem pedagógica crítica e transformadora. Muitos métodos ainda são tradicionais e não consideram a diversidade dos alunos. É sugerido que a formação inclua discussões sobre diversidade, gênero e sexualidade, qualificando melhor os educadores para o ambiente escolar atual.

Os desafios pós-formação incluem a desvalorização do trabalho docente e a falta de apoio institucional, o que dificulta a adoção de práticas pedagógicas inovadoras. Apesar das diretrizes para formação continuada, muitos professores enfrentam dificuldades para acessar desenvolvimento profissional adequado. A pesquisa também

abordou a saúde mental dos docentes e a criação de um ambiente escolar que promova seu bem-estar. A pesquisa também abordou a saúde mental dos docentes e a criação de um ambiente escolar que favoreça seu bem-estar.

O estudo enfatiza a necessidade de melhorar a formação docente, adotando práticas pedagógicas críticas e transformadoras, valorizando o trabalho docente e incluindo discussões sobre diversidade nos currículos.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Os resultados da pesquisa evidenciam que, apesar das diretrizes legais que orientam a formação docente, ainda há uma lacuna significativa entre a teoria e a prática. A formação inicial, muitas vezes, não qualifica adequadamente os professores para os desafios do ensino fundamental, resultando em uma prática pedagógica que carece de consistência e reflexão crítica. A desvalorização do trabalho docente e a predominância de uma abordagem técnica e utilitarista na formação são questões que precisam ser urgentemente abordadas. A formação deve ser orientada para a emancipação dos educadores, promovendo uma crítica às condições sociais e às relações de dominação impostas pelo capitalismo.

Além disso, a pesquisa destacou a importância da formação continuada, que deve ser integrada ao cotidiano das escolas e às realidades específicas de cada comunidade. A articulação entre teoria e prática é fundamental para que os professores possam se tornar agentes de transformação social, capacitados não apenas para atender às demandas do mercado, mas também para promover uma educação que valorize a diversidade e os direitos humanos. As experiências formativas relatadas nos artigos analisados demonstram que a formação continuada pode ter um impacto significativo na prática pedagógica, contribuindo para a construção de uma educação mais crítica e inclusiva.

Para finalizar, é importante ressaltar que a formação docente é uma responsabilidade compartilhada entre diferentes esferas do governo e a sociedade. A articulação entre as políticas educacionais e as práticas formativas deve ser fortalecida, garantindo que as diretrizes sejam efetivamente implementadas e que os educadores tenham acesso a uma formação de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, V. L. F. de; SILVA, D. O. V. da; NUNES, C. P.. Formação de Professores do Ensino Fundamental: a realidade brasileira a partir de um município baiano. In: IX Encontro Brasileiro da REDESTRADO, 2017, Campinas/SP. **Anais do IX Encontro Brasileiro da REDESTRADO**, 2017. Disponível em:

http://anaisbr2017.redeestrado.org/files/abstracts/000/000/184/original/Forma%C3%A7%C3%A3o_de_Professores_do_Ensino_Fundamental_-_a_realidade_brasileira_a_partir_de_um_munic%C3%ADpio_baiano.pdf. Acesso em: 14 ago. 2024.

GONÇALVES, Mariana Dicheti; PANIÁGUA, Edson Romário Monteiro; SILVA Sandro da. **A importância do PIBID para formação docente**. Unipampa, 2017. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>. Acesso em: 01 de julho de 2024.

RIBEIRO, J. C. O. A. ; NUNES, C. P. . Formação inicial e continuada dos docentes: políticas e práticas. **CADERNOS CAJUÍNA**, v. 6, p. 159-178, 2021.

SANTOS, A. R. dos; CARDOSO, E. A. M. AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DO PAR PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO CAMPO EM VITÓRIA DA CONQUISTA/BA. **Revista Prâksis**, [S. l.], v. 1, p. 127–145, 2017.

SILVA, S. M. ; NUNES, C. P. . O PIBID como política pública de formação de professores. **Revista Educação em Debate**, v. 38, p. 89-103, 2016.

SILVA, D. O. V. da; NUNES, C. P. FORMAÇÃO DOCENTE: O INSTITUÍDO NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO SUDOESTE BAIANO. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, [S. l.], v. 2, n. 6, p. 1-25, 2021.